

INDUSTRY 4.0

A 4ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL JÁ COMEÇOU

NA EUROPA DESTACA-SE A ALEMANHA COM O PESO DA INDUSTRIA NA SUA ECONOMIA DE CERCA DE 20% ATUANDO COMO UMA AUTENTICA LOCOMOTIVA EM CONTRACICLO COM PAÍSES ATÉ À BEM POUCO NOTÁVEIS PELO SEU PODER INDUSTRIAL ESTÃO EM PERDA COMO A FRANÇA E INGLATERRA, QUE ENFRENTAM O FANTASMA DA DESINDUSTRIALIZAÇÃO E QUE É EXTENSIVO AOS PAÍSES DO SUL DA U.E. COM PORTUGAL COM UM POSICIONAMENTO DE CERCA DE 11,5%.

NOS ULTIMOS 20 ANOS, A PEGADA GLOBAL DA INDUSTRIA, NA EUROPA, MUDOU A SUA LOGISTICA, ESPAÇO DE IMPLANTAÇÃO E ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO.

MAIS DE 60% DO VALOR ACRESCENTADO INDUSTRIAL ERA ATRIBUIDO ÀS SEIS PRINCIPAIS NAÇÕES INDUSTRIALIZADAS COMO EUA, ALEMANHA, REINO UNIDO, JAPÃO, FRANÇA E ITÁLIA, EM QUE AOS EMERGENTES ERA ATRIBUIDO UM VALOR DE CERCA DE 20%.

TODOS EXPERIMENTARAM O EFEITO AMARGO DA DESINDUSTRIALIZAÇÃO QUE NOS ULTIMOS ANOS MUITAS ATENÇÕES TÊM SIDO DEDICADAS À SUA ORIGEM, COMO:

OS GANHOS SIGNIFICATIVOS DE PRODUTIVIDADE. A TERCERIZAÇÃO DE ATIVIDADES COMO ENGENHARIA, LOGISTICA, GESTÃO, ACONSELHAMENTO, MANUTENÇÃO, TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO E DE INFORMAÇÃO, ASSOCIADA À MOBILIDADE PARA OUTRAS ÁREAS GEOGRÁFICAS E A PERDA DE MERCADO PARA NOVOS CONCORRENTES, COMO OS EMERGENTES.

O FENÓMENO DA DESINDUSTRIALIZAÇÃO NA EUROPA TEM OUTRAS COMPONENTES COMO: AS MÁIS POLÍTICAS ESTRATÉGICAS QUE FOMENTARAM A DESINDUSTRIALIZAÇÃO E DESEMPREGO JULGANDO QUE AS ÁREAS DO CONHECIMENTO E DA TERCERIZAÇÃO PELOS SERVIÇOS IRIAM ABSORVER A TRANSFERÊNCIA DO EMPREGO DA INDÚSTRIA.

É NESTE AMBIENTE, NUMA EUROPA QUE PERDEU VALOR E CRIATIVIDADE INDUSTRIAL, QUE ESTÁ A ASSUMIR UMA DINÂMICA IMPARÁVEL A INDÚSTRIA 4.0, A JÁ DESIGNADA QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL DA ERA MODERNA.

SE A MAIORIA DOS PAÍSES DITOS DESENVOLVIDOS AMBICIONAM E DISCUTEM COMO ATINGIR NÍVEIS PRÓXIMOS DOS 20% DE PARTICIPAÇÃO NOS PIB'S NACIONAIS PELA COMPONENTE INDÚSTRIA, ASSISTIMOS EM SIMULTANEO A UM REGRESSO DE CERTOS INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS ÀS SUAS ORIGENS EM DETRIMENTO DE VARIÁVEIS CADA VEZ MENOS IMPORTANTES, COMO O CUSTO DE "MÃO-DE-OBRA", QUE ESTEVE NA ORIGEM DA TRANSFERÊNCIA DE PROJETOS INDUSTRIAIS PARA PAÍSES DA ÁSIA. O INDÚSTRIA 4.0 VEM DAR RESPOSTA A GANHOS DE PRODUTIVIDADE E TORNAR A ATIVIDADE INDUSTRIAL ATRATIVA AO INVESTIMENTO E COMPETITIVA NOS MERCADOS SOB A VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO, CRIATIVIDADE E FORTE INOVAÇÃO, PROVOCANDO O DESAPARECIMENTO DO "CHAVÃO" DO CAPITALISMO DOS CUSTOS "MÃO DE OBRA", QUE ESTÁ A SER SUBSTITUÍDO POR "RHQ" – RECURSOS HUMANOS QUALIFICADOS.

INDÚSTRIA 4.0 VEM INTEGRAR TUDO QUANTO É HARDWARE PRODUTIVO INDUSTRIAL E ORGANIZACIONAL POR REDES INTELIGENTES DE SOFTWARES TAMBÉM DESIGNADAS EM AMBIENTE "CLOUD COMPUTER" PARA DESEMPENHOS DE RESPOSTA MAIS RÁPIDA E PRECISA QUE COMEÇAM NA PROXIMIDADE DO CLIENTE COM OFERTA MAIS DINÂMICA DE NOVOS SERVIÇOS, EM AMBIENTE PLENO

DE INTEGRAÇÃO GLOBAL DA INFORMAÇÃO IN/OUT NA GESTÃO GLOBAL, PASSANDO PELA PRODUÇÃO INDO ATÉ AOS FORNECEDORES.

TODA ESTA ATMOSFERA SE DESENVOLVE DE FORMA AUTOMÁTICA RESULTANDO NUMA REDUÇÃO DOS CUSTOS DOS “STOPS AND GO” NOS LAYOUTS, TUDO ISTO NUM ESPAÇO OPERACIONAL MUITO MAIOR E DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO, EM AMBIENTE “BIG DATA”.

INDUSTRY 4.0 VALERÁ PELO SEU CONCEITO NO DESAFIO PARA O TOPO DA QUALIDADE DO QUE FAZEMOS E COMO FAZEMOS.

É DE TODO O DIREITO QUESTIONAR SE INDUSTRY 4.0, NÃO IRÁ FOMENTAR MAIS DESEMPREGO! APARENTEMENTE A RESPOSTA TENDE PARA SIM, MAS UMA ANÁLISE MAIS CUIDADA DIZ-NOS QUE NÃO, POIS VAI PROVOCAR NO INTERIOR DAS EMPRESAS MOBILIDADE DOS RHQ E AUMENTO DO NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO, EM QUE OS AJUSTAMENTOS INTERNOS NAS EMPRESAS NÃO PROVOCARÃO DESEMPREGO ANTES NOVOS DESAFIOS AO CRESCIMENTO, QUER POR NOVOS PROJETOS, QUER EM NOVAS OPORTUNIDADES DE OFERTA AOS MERCADOS.

DAQUI RESULTA DE IMEDIATO, REVER AINDA MAIS O QUE SE ENSINA E COMO SE ENSINA NO AMBITO DA FORMAÇÃO DOS RHQ EM RESPOSTA À QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL.

INDUSTRY 4.0 REFORÇARÁ O VALOR ESTRATÉGICO DOS CLAUSTERS, NAS ECONOMIAS EM PARTICULAR DAS MAIS INDUSTRIALIZADAS.

INDUSTRY 4.0 JÁ ESTÁ AÍ, VAI TER ÁREAS DE ATUAÇÃO RÁPIDA, SERÁ DISRUPTIVA E RESPONDE AOS DESAFIOS QUE TEMOS. CABERÁ TAMBÉM PERGUNTAR QUAL O PAPEL DE CADA ATOR QUE INTERVEM NA ECONOMIA?

JOSÉ MANUEL FERNANDES
CHAIRMAN FREZITE GROUP